



PLANO DE ENSINO

Disciplina: Tópicos Especiais IV: Gênero e Pesquisa em História

Código: MHI-141

Professor: Alexandra Lourenço

Semestre: 2º

Carga Horária: 60 horas

Local: *Campus Irati*

Ano: 2024

Créditos: 4

Ementa: Estudo da abordagem feminista na historiografia.

I. Objetivos

Compreender a construção do conceito de gênero na historiografia e seus usos dentro de diferentes tradições, possibilitando uma compreensão geral do tema e a aplicabilidade do conceito. Discutir as metodologias aplicadas nas pesquisas que empregam a categoria de gênero para análise histórica.

II. Programa

Dos papéis sexuais ao gênero
Abordagens no campo dos estudos de gênero
Estudos de gênero no Brasil
História das mulheres e gênero
Gênero e fonte oral
Gênero e teorias pós-coloniais
Interseccionalidade e estudos de gênero
Masculinidades
Gênero e violência
Gênero e política

III. Metodologia de Ensino

Leitura e discussão de comentadores (as) e clássicos sobre a historiografia feminista. Aula expositiva e dialogada sobre os textos indicados para as aulas. Debate com autores(as) de teses em História e Gênero.

IV. Formas de Avaliação

Seminário de apresentação de textos e de teses. E artigo final.

V. Bibliografia

BADINTER, Elisabeth. XY: Sobre a identidade masculina. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. A condição feminina e a violência simbólica. 17a ed. Rio de Janeiro: Berthand Brasil, 2020.

BOTTON, Fernando Bagiotto. Liderança política e autoridade paterna: psicologia e masculinidade na construção das personalidades de Vargas e Perón. Tese de Doutorado em História. UFPR, 2017. 305 p.

BRUSCHINI, C; SORJ, B. (orgs.). Novos olhares: mulheres e relações de Gênero no Brasil. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1994.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH
Área de Concentração – História e Regiões



BUTLER, Judith. Fundamentalismos contingentes: o feminismo em questão do pós- modernismo. Cadernos Pagu, Campinas, (11), 1998.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CADERNOS PAGU, 12. Simone de Beauvoir e os feminismos do século XX. Disponível em: http://www.ieg.ufsc.br/revista_detalhe_volume.php?id=150.

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: HOLLANDA, Heloisa B. de. (org.) Pensamento Feminista, conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2018, p. 213-221.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. Tradução de Rane Souza. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2021

CORTÊS, Iáris Ramalho. A Trilha Legislativa da Mulher. In: PINSKY C. B.; PEDRO, J. M. Nova História das mulheres no Brasil. 1a ed., 3a reimpressão, São Paulo: Contexto, 2018, p. 260-285.

COSTA, Claudia de Lima. O sujeito no feminino: revisitando os debates. Cadernos Pagu, (19), 2002, p. 59-99.

COSTA, Cláudia Lima. O leito procusto: gênero, linguagem e as teorias feministas. Caderno Pagu, (2), 1994.

CUBAS, Caroline Jacques. A vida religiosa feminina no Brasil durante a segunda metade do século XX: um olhar historiográfico. Expedições: Teoria da História & Historiografia, v.5, n.2, jul-dez, 2014. Pp. 146-168.

CUNHA, M. De F.. Mulher e historiografia: da visibilidade à diferença. Revista do Laboratório de Ensino de História, v. 6, p. 141-161, 2000.

CUNHA, M. C.. Loucura, Gênero feminino: as mulheres do Juquery na São Paulo do início do século XX. v. 9, n. 18, p. 121-144, ago. 89 set. 89.

DIAS, M. Odila Leite da Silva, Novas subjetividades na pesquisa histórica feminista: uma hermenêutica das diferenças. Estudos Feministas, n. 2, 1994. p. 373-382.

FONSECA, Cláudia. Solteironas de fino trato: reflexões em torno do não casamento entre pequenas burguesas no início do século. RBH, v. 9, n. 18, p. 99-120, ago. 89 set. 89.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural da amefricanidade. In: HOLLANDA, Heloisa B. de. (org.) Pensamento Feminista, conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2018., p. 341-352.

HARAWAY, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, (5), 7-41, 1995.

JAGGAR, A. M.; BORDO, S.R.. Gênero, Corpo, Conhecimento. Rio de Janeiro: Record, 1997.

JINZENJI, Mônica Yumi. Leitura e escrita femininas no século XIX. Cadernos Pagu (38), jan-jun, 2012, p. 367-394.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH
Área de Concentração – História e Regiões



HEILBORN, Maria Luiza e SORJ, Bila. “Estudos de gênero no Brasil”, in: MICELI, Sérgio (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-1995), ANPOCS/CAPES. São Paulo: Editora Sumaré, 1999, p. 183-221.

LAGE, Lana; NADER, Maria Beatriz. Da legitimação à condenação social. In: PINSKY C. B.; PEDRO, J. M. Nova História das mulheres no Brasil. 1a ed., 3ª reimpressão, São Pulo: Contexto, 2018, p. 286-312.

LAROCCA, Gabriela Müller. Representação do Mal feminino no filme A Bruxa (2016). Revista Gênero, v.19, p. 88-109, 2018.

LAROCCA, Gabriela Müller. O corpo feminino no cinema de Horror: Gênero e sexualidade nos filmes Carrrie, Halloween e Sexta-Feira 13 (1970-1980). Dissertação de Mestrado. Programa de pós graduação em História, UFPR, 2016.

LAURETIS, T. De. A tecnologia do gênero. In: HOLANDA, H. B. (Org.). Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

LIBLIK, Carmem Silvia da Fonseca Kummer. Uma História toda sua. Trajetórias de historiadoras brasileiras (1934-1990). Curitiba: Editora UFPR, 2019.

LOURENÇO, Alexandra. As eleições para a câmara de vereadores de Irati em 2004, 2008 e 2012: uma análise sociológica das relações de gênero. In: BEGA, M. T. S.;

PESSOA, K. Desenvolvimento e Justiça Social. Perspectivas da sociologia no século XXI, p. 249-272.

LUGONES, María. Rumo a um Feminismo Descolonial. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935-952, s et. 2014.

MARCH, Kety Carla de. Jogos de luzes e sombras: processos criminais e subjetividades masculinas no Paraná dos anos 1950. Tese de doutorado em História. UFPR, 2015. 306 p.

MARTINS, Ana Paula Vosne. A medicina da mulher: visões do corpo feminino na constituição da obstetria e da ginecologia no seculo XIX. Tese de Doutorado em História. UNICAMP, 2000. 313 p.

MIGUEL, R. De Barros Pinto; PEDRO, J. Maria. Narrativas de leitoras da revista capricho: memória e subjetividade (1950 - 1960). Cadernos Pagu (33), jul-dez, 2009, p. 235-264.

OYEWUMI, Oyeronke. La Invención de las Mujeres: Una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género. Bogotá, Colombia: Editora En la frontera, 2017.

ORTNER, Sherry B. Está a mulher para a natureza, assim como o homem para a cultura? In: ROSALDO, M. Z. & LAMPHERE, L. A mulher, a cultura, a sociedade. Rio de Janeiro: Paz E Terra, 1979, p. 95-120.

PEDRO, Joana Maria. Corpo, Prazer e Trabalho. In: PINSKY C. B.; PEDRO, J. M. Nova História das mulheres no Brasil. 1a ed., 3a reimpressão, São Pulo: Contexto, 2018, p. 238-259.

PERROT, Michelle. Minha história das mulheres. 2 ed. 6a reimpressão, São Paulo: Contexto, 2019.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH
Área de Concentração – História e Regiões



- PERROT, M. As mulheres ou os silêncios da história. Bauru: Edusc, 2005.
- PERROT, M. Práticas da memória feminina. RBH, v. 9, n. 18, p. 9-18, ago. 89 set. 89.
- PRADO, Maria Ligia; FRANCO, Stella Scaten. Participação feminina no debate político brasileiro. In: PINSKY C. B.; PEDRO, J. M. Nova História das mulheres no Brasil. 1a ed., 3a reimpressão, São Pulo: Contexto, 2018, p. 194-2017.
- PRIORI, Claudia. Mulheres fora da lei e da norma: controle e cotidiano na penitenciária feminina do Paraná (1970-1995). Tese de doutorado em História. UFPR, 2012. 217 p.
- RAGO, M. Prazeres da noite: prostituição e códigos da sexualidade feminina em São Paulo (1890-1930). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- ROSADO, Maria José. O impacto do feminismo sobre o estudo das religiões. Cadernos Pagu (17), 2001, pp. 79-96.
- SALIH, Sara. Depois de Butler. In: _____. Judith Butler e a Teoria Queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 189-210.
- SALVATICI, Silvia. Memórias de gênero: reflexões sobre a história oral de mulheres. História Oral, v.8, n.1, p. 29-42, jan-jun. 2005.
- SCOTT, Joan. A história das mulheres. In: BURKE, Peter (org.). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1992. p. 63-95.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Porto Alegre, Educação e Realidade, 1991.
- SMITH, Bonnie G.. Mulheres profissionais: um terceiro sexo? Gênero e História: homens, mulheres e a prática histórica. Bauru: Edusc, 2003. p. 387-441
- SOIHET, R.; PEDRO, J. M.. A emergência da pesquisa da História das mulheres e das Relações de gênero. RBH, v. 7, n. 54, p. 281-300, 2007.
- SOIHET, R. Enfoques feministas e a História: desafios e perspectivas. In: SAMARA, E.M.; SOIHT, R.; MATOS, M.I.S. de. (org.). Gênero em Debate: trajetórias e perspectivas na historiografia contemporânea. São Paulo: Educ, 1997 a. p. 55-82.
- SOIHET, R. História das mulheres. In: CARDOSO, C.; VAINFAS, R. (org.) Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 275-296.
- SOIHET, Rachel. Mulheres ousadas e apaixonadas – uma investigação em processos criminais cariocas (1890-1930). Revista brasileira de História, v. 9 n. 18, São Paulo, p. 199-2016, ago/set, 1989.
- SOIHET, Rachel. O corpo feminino como lugar de violência. Projeto História, n°25, "corpo & cultura". São Paulo: educ Editora da PUC-SP, dez/2002, p. 269-289.
- SOIHET, Rachel. A conquista do espaço público. In: PINSKY C. B.; PEDRO, J. M. Nova História das mulheres no Brasil. 1a ed., 3a reimpressão, São Pulo: Contexto, 2018, p. 218-237



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH
Área de Concentração – História e Regiões



SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Quem reivindica a alteridade. In: HOLLANDA, Heloisa B. de. (org.) Pensamento Feminista, conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2018, p. 251-268.

TEDESCHI, Losandro Antonio. Alguns apontamentos sobre História oral, gênero e História das mulheres. Dourados: UFGD, 2014.